OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

2021/22 – 1º Período

boletim Nº1

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEM) tem por finalidade promover uma cultura de qualidade e de exigência, através de uma participação crítica por parte de toda a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação e restante comunidade). De modo a garantir a melhoria de resultados, a Equipa do Observatório de Qualidade (EOQ) centrou-se na organização e sustentabilidade da autoavaliação, através da recolha dos procedimentos de autoavaliação, da articulação desses procedimentos e da auscultação de toda a comunidade educativa. Para além de se focar na qualidade do sucesso educativo, a EOQ pretende, também, retratar o modo como é feita a inclusão nas escolas do Agrupamento.

Assim, para que o serviço prestado pela instituição vá ao encontro das expectativas da comunidade, a promoção da qualidade de processos deve ser dinâmica e ajustada à realidade. É esta a missão da EOQ, que foi criada com vista a fomentar uma cultura de melhoria contínua e partilha de boas práticas.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

A caracterização da população escolar realizada foi feita com base nos dados extraídos em 11 de março de 2022 da plataforma Inovar.

FREQUÊNCIA NO AEM: 1469 alunos.

GÉNERO E DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:
O ***gráfico 1*** regista a distribuição da população escolar, por ciclo, segundo o género e o ***gráfico 2*** apresenta a percentagem de alunos por ciclo.

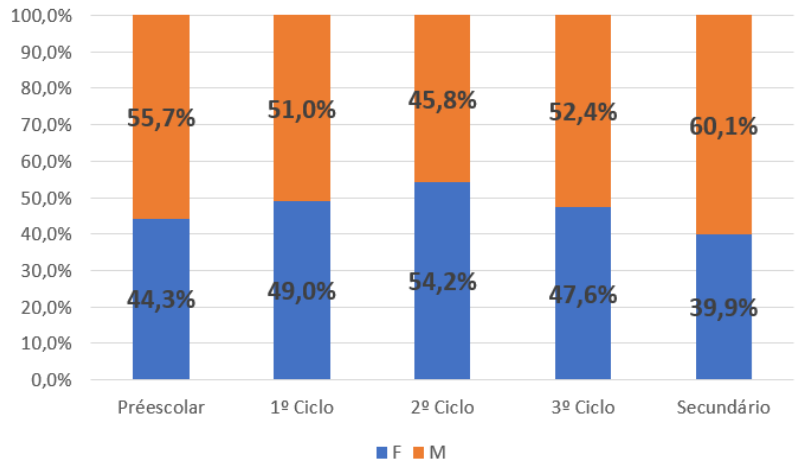

Gráfico 1 - População escolar por ciclo, segundo o género

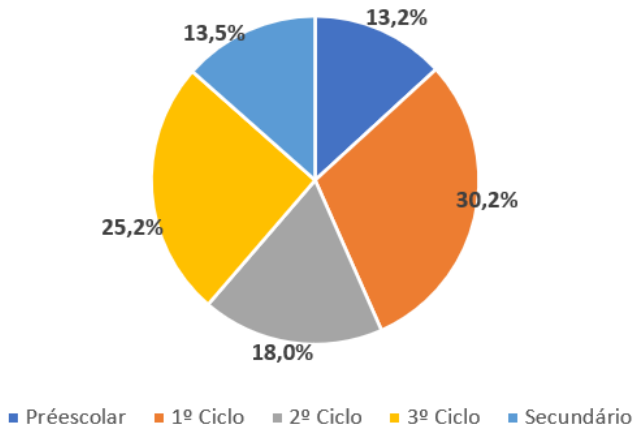

Gráfico 2 - População escolar por ciclo

IDADE DOS ALUNOS (a 15/03/2021):
A ***tabela 1*** regista a variação da idade dos alunos, bem como a média de idades, por ciclo.

	Variação das idades dos alunos	Média das idades dos alunos
Préescolar	2 a 5 anos	4,02
1º Ciclo	5 a 13 anos	7,42
2º Ciclo	9 a 17 anos	11,85
3º Ciclo	11 a 17 anos	13,47
Secundário	14 a 20 anos	16,47

Tabela 1 - Idade dos alunos por ciclo

NATURALIDADE DOS ALUNOS:
A naturalidade dos alunos do Agrupamento, diferente da portuguesa, pode ser consultada na ***tabela 2***.
De salientar a população brasileira com 16% dos alunos do Agrupamento.

POPULAÇÃO DE ETNIA CIGANA:
O número de alunos de etnia Cigana que frequenta o Agrupamento, encontra-se assinalado na ***tabela 3***.
De salientar a frequência de um aluno no secundário.

	NA	Pre	1C	2C	3C	SEC
Brasil	228	33	83	46	43	23
Angola	17		13			4
Iraque	8		1	2	4	1
Roménia	11		4	2	2	3
França	6	3	2		1	
Ucrânia	8		3	1	1	3
Síria	5	2	1		2	
Venezuela	6	1	1	2	2	
Reino unido	5	1	1	1	1	1
Luxemburgo	4		2	1	1	
Vietname	7		4	1	1	1
Bangladesh	3	1	1	1		
Argentina	5	1	4			
Suíça	6	2	2		1	1
Países com 2 AL (6)	12	4	1	3	4	
Países com 1 AL (13)	13	2	5		2	4
TOTAL	344	50	128	60	65	41

Tabela 2 – Naturalidade dos alunos do Agrupamento exceto a portuguesa

	F	M	TOTAL
Préescolar	4	9	13
1º Ciclo	13	13	26
2º Ciclo	12	14	26
3º Ciclo	5	7	12
Secundário	0	1	1
TOTAL	34	44	78

Tabela 3 - População dos alunos de etnia cigana, por nível de escolaridade
(informação do GMOE de 11 de março 2022)

FREGUESIAS DE RESIDÊNCIA DOS ALUNOS
A ***tabela 4*** regista o número de alunos por freguesia.
De salientar que, 76% das residências situam-se em UF Ferreiros e Gondizalves e UF Maximinos, Sé e Cividade.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR
O número de alunos que beneficiam dos escalões A ou B pode ser consultado na ***tabela 5***.
Cerca de 33,1% dos alunos de todo o Agrupamento estão abrangidos por um dos dois escalões.

FREGUESIAS DE RESIDÊNCIA	Nº ALUNOS
UF Ferreiros e Gondizalves	541
UF Maximinos, Sé e Cividade	381
UF Real, Dume e Semelhe	55
UF S Lázaro e S João do Souto	29
S. Vitor	28
S. Vicente	25
UF Celeirós, Aveleda e Vimieiro	22
UF Lomar e Arcos	18
UF Nogueira, Meixedo e Murtela	11
OUTRAS	98
SEM INFORMAÇÃO	261
TOTAL	1469

Tabela 4 - Nº de alunos por freguesia

	A	B	TOTAL
Préescolar	37	32	69
1º Ciclo	76	78	154
2º Ciclo	62	27	89
3º Ciclo	67	66	133
Secundário	21	20	41
TOTAL	263	223	486

Tabela 5 - Nº de alunos por freguesia

COMPUTADOR E INTERNET:
Cerca 79% dos alunos do AEM têm computador e cerca de 84,1% têm acesso à Internet.

ENSINO ARTICULADO:
Frequentam o ensino articulado 67 alunos, que corresponde a cerca de 10,6% dos alunos do 2º e 3º Ciclos.

CLIL (Content and Language Integrated Learning)

Content and Language Integrated Learning (CLIL) constitui uma abordagem educativa, relativamente inovadora nos sistemas educativos europeus, que combina a aprendizagem de conteúdo disciplinar com aprendizagem de uma língua estrangeira, de forma simultânea. A língua estrangeira é adquirida por meio de conteúdos disciplinares específicos, veiculados de forma a motivar para a aprendizagem. Dá-se uma especial atenção a competências de aprender a aprender, uma vez que estas são cruciais para uma aprendizagem linguística comunicativa eficaz. Um outro aspeto importante da abordagem CLIL é que ela influencia positivamente o modo de os alunos pensarem, ajudando-os a alargar os seus esquemas conceptuais.

O CLIL está implementado em cinco turmas (4 do 2ºciclo e 1 do 3ºciclo), num total de 102 alunos.

ENSINO PROFISSIONAL
Frequentam o Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos 54 alunos, distribuídos por três turmas, correspondendo a 27,3% dos alunos do secundário.

HABILITAÇÃO ACADÉMICA E SITUAÇÃO PROFISSIONAL

A habilitação académica e a situação de emprego dos Pais dos alunos, podem ser observadas nas ***tabelas 6 e 7***, respetivamente.

HABILITAÇÃO ACADÉMICA	PAI	MÃE	TOTAL
Sem Habilitações	197	67	264
1º Ciclo	103	103	206
2º Ciclo	198	108	306
3º Ciclo	298	316	614
Secundário	321	507	828
Bacharelato	24	17	41
Licenciatura	151	231	382
Mestrado	20	31	51
Pósgraduação	9	17	26
Doutoramento	13	4	17
Outra	2	5	7
Habilitação académica desconhecida	133	63	196
TOTAL	1469	1469	2938

Tabela 6 - Habilitação académica dos pais dos alunos

SITUAÇÃO DE EMPREGO	PAI	MÃE	TOTAL
Trabalhador por conta de outrem	825	836	1661
Trabalhador por conta própria como empregador	33	21	54
Trabalhador por conta própria como isolado	47	50	97
Doméstico	1	52	53
Reformado	14	9	23
Desempregado	212	350	562
Estudante	2	4	6
Outra	4	1	5
Situação Desconhecida	133	81	214
Em Branco	198	65	263
TOTAL	1469	1469	2938

Tabela 7 - Situação de emprego dos pais dos alunos

SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

A ***tabela 8*** regista os valores dos indicadores Sucesso Pleno, Risco de Retenção, Prémios de Mérito e Excelência e o insucesso nas disciplinas de Português e Matemática, resultantes das avaliações obtidas pelos alunos do Agrupamento no 1º período.

	NA	NEGATIVAS						SUCESSO PLENO		RISCO DE RETENÇÃO		MÉRITO		EXCELÊNCIA	
		PORT		MAT		ING									
1º	110	12	10,90%	6	5,50%			95	86,36%	6	5,45%				
2º	113	23	20,20%	16	14%			88	77,88%	15	13,27%				
3º	101	10	9,80%	6	5,90%	10	9,80%	86	85,15%	5	4,95%				
4º	107	7	6,50%	8	7,50%	9	8,40%	94	87,85%	5	4,67%	9	8,41%	8	7,48%
1º ciclo	431	52	12,06%	36	8,35%	19	9,13%	363	84,22%	31	7,19%	9	8,41%	8	7,48%
5º	111	16	14,70%	29	26,10%	3	2,70%	71	61,70%	22	19,10%	11	9,91%	3	2,70%
6º	142	14	10,10%	19	13,40%	23	16,20%	92	63,90%	17	11,80%	9	6,34%	5	3,52%
2º ciclo	253	30	11,86%	48	18,97%	26	10,28%	163	64,43%	39	15,42%	20	7,91%	8	3,16%
7º	125	43	35,50%	50	41,70%	4	27,30%	45	35,40%	47	37%	7	5,60%	3	2,40%
8º	128	24	19,40%	55	43,30%	13	10,20%	43	33,30%	69	53,50%	14	10,94%	1	0,78%
9º	104	15	14,70%	41	39,80%	12	11,50%	48	43,60%	29	26,40%	9	8,65%	1	0,96%
3º ciclo	357	82	22,97%	146	40,90%	29	8,12%	136	38,10%	145	40,62%	30	8,40%	5	1,40%
10º	67	11	15,70%	14	31,10%	14	19,70%	42	56,80%	14	18,90%	17	25,37%	3	4,48%
11º	24	0	0%	6	37,50%	3	10,70%	20	80%	1	4%	9	37,50%	0	0,00%
12º	28	0	0%	2	7,10%			39	95%	2	4,90%	19	67,86%	3	10,71%
sec	119	11	9,24%	22	18,49%	17	18,68%	101	84,87%	17	14,29%	45	37,82%	6	5,04%

Tabela 8 - Insucesso, risco de retenção, sucesso pleno e prémios escolares

Numa abordagem por nível de escolaridade, a percentagem mais baixa de negativas nas disciplinas de Português e Matemática, ocorre no secundário e 1º ciclo, respetivamente, enquanto que a percentagem mais elevada de negativas verifica-se no 3º ciclo, como se pode observar no ***gráfico 5***.

Os resultados preocupantes observados nas disciplinas de Português e Matemática no 3º ciclo, são confirmados na relação dos níveis dos indicadores do Sucesso Pleno e Risco de Retenção, onde a percentagem do Risco de Retenção supera a do Sucesso Pleno (ver ***gráfico 6***).

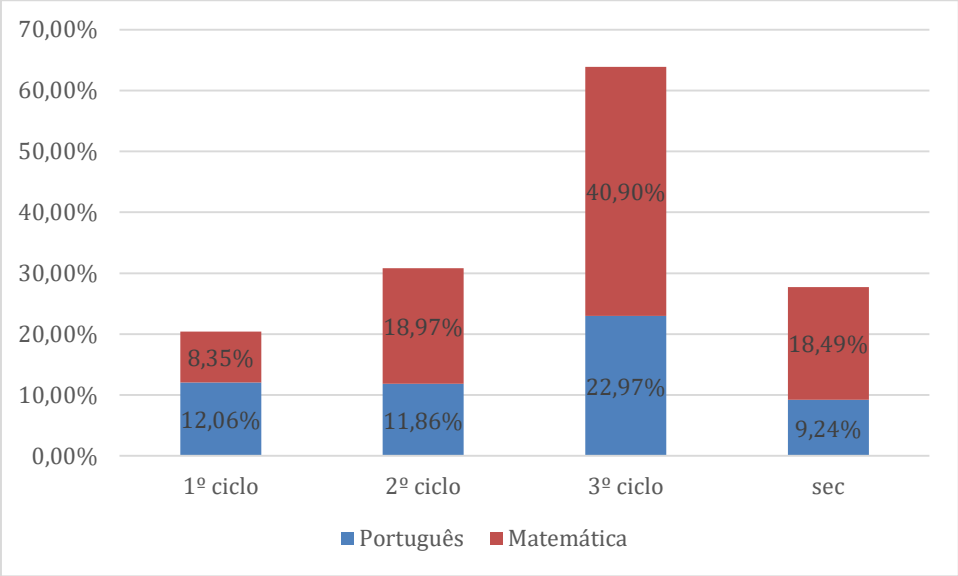

Gráfico 5 -Percentagem de negativas a Português e Matemática no 1º Período de 2021/22

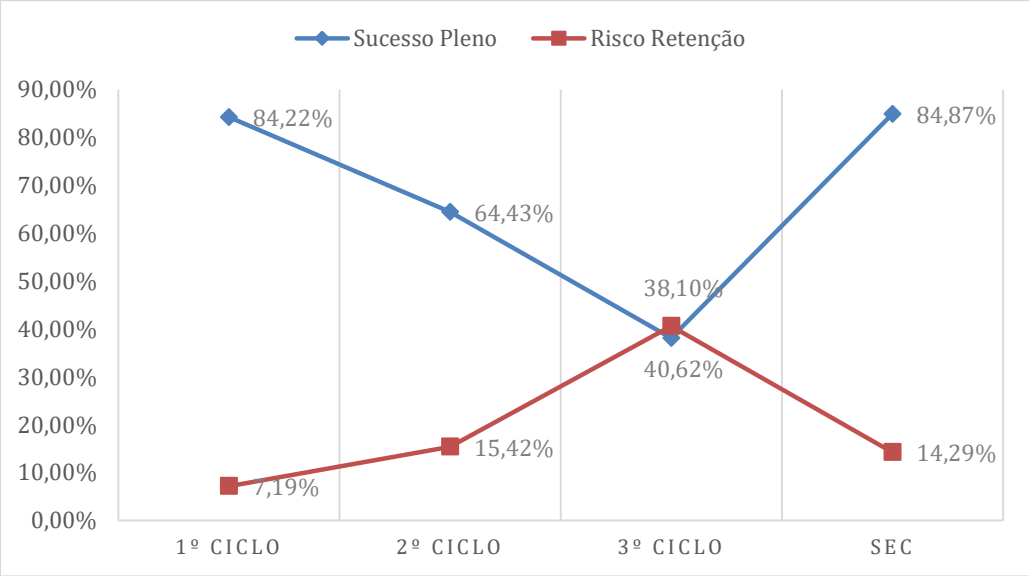

Gráfico 6 - Sucesso Pleno e Risco de Retenção, por nível de escolaridade

A ***tabela 9***, identifica, por turma, as disciplinas onde ocorrem mais de 25% de negativas. As disciplinas onde esta fragilidade ocorre com maior frequência, em todos os níveis de escolaridade, são Português e Matemática.

	Turma 5	Turma 16	Turma 19
1º	PORT, AE		
2º	AE		PORT, MAT
3º		PORT, ING	
4º			

	Turma 1	Turma 2	Turma 3	Turma 4	Turma 5	Turma 6	Turma 7
5º		CN; EF		MAT	PORT; MAT	PORT, MAT, CN, EF	
6º					PORT, ING, HIST, MAT, EF	ING, HIST	MAT
7º	PORT, ING, MAT, CN, EF	ING, MAT, FQ	PORT, HIST, GEO, MAT, EV		PORT, ING, HIST, EV GEOG, CD,MAT, CN	PORT, ING, FR, GEO, MAT, CN, FQ	
8º	HIST, MAT, CN	PORT, FR, HIST, GEOG, MAT, FQ	FR, HIST, MAT, FQ	FR, GEOG	GEOG	PORT, ING, FR, GEO, MAT, CN, FQ, EV	
9º	MAT	FR, HIST, MAT	ING, HIST, MAT, FQ	MAT	PORT, ING, GEOG, MAT, CN, EV	PORT, GEOG, MAT, CN, FQ, AO	
10º	MAT, FQ	MAT, FQ	PORT, ING				
11º	MAT, FQ, BIOL						
12º							

Tabela 9 - Disciplinas com insucesso superior a 25%

A ***tabela 10*** compara os valores alcançados no 1º período em 2020/21 e 2021/22, nos indicadores Sucesso pleno, Risco de Retenção e Prémios de Mérito e Excelência.

		NA	NEGATIVAS				SUCESSO PLENO		RISCO DE RETENÇÃO		MÉRITO		EXCELÊNCIA	
			PORT		MAT									
1º ciclo	20/21	423	59	13,95%	41	9,69%	338	79,91%	33	7,80%	11	9,48%	29	25,00%
	21/22	431	52	12,06%	36	8,35%	363	84,22%	31	7,19%	9	8,41%	8	7,48%
2º ciclo	20/21	252	32	12,70%	66	26,19%	135	53,57%	46	18,25%	20	7,94%	8	3,17%
	21/22	253	30	11,86%	48	18,97%	163	64,43%	39	15,42%	20	7,91%	8	3,16%
3º ciclo	20/21	369	93	25,20%	165	44,72%	155	42,01%	127	34,42%	30	8,13%	5	1,36%
	21/22	357	82	22,97%	146	40,90%	136	38,10%	145	40,62%	30	8,40%	5	1,40%
Sec	20/21	106	10	9,43%	18	16,98%	92	86,79%	13	12,26%	45	42,45%	6	5,66%
	21/22	119	11	9,24%	22	18,49%	101	84,87%	17	14,29%	45	37,82%	6	5,04%

Tabela 10- Valores comparativos do Insucesso, risco de retenção, sucesso pleno e prémios escolares entre o 1º período de 2020/21 e o 1º período de 2021/22

As percentagens de negativas obtidas em Português e Matemática diminuíram em todos os níveis de escolaridade, com a exceção de Matemática no secundário.
Os valores do Sucesso Pleno e Risco de Retenção pioraram neste período, no 3º ciclo e secundário.
No que respeita à atribuição de prémios escolares, só os resultados do 3º ciclo é que evidenciam aumento.
Regista-se que no secundário os resultados dos indicadores em estudo são todos inferiores aos obtidos no 1º período do ano passado, com a exceção da percentagem de negativas em Português.
Como positivo é de realçar a diminuição da percentagem de negativas alcançadas neste período comparativamente com as do 1º período do ano transato.

No Questionário de Autoavaliação (AA) aplicado aos alunos no final do 1º período, responderam à questão aberta "Queres dizer algum assunto que te preocupou durante o 1º período e que devia ser corrigido?", 213 alunos (29% do total de alunos que responderam ao questionário).

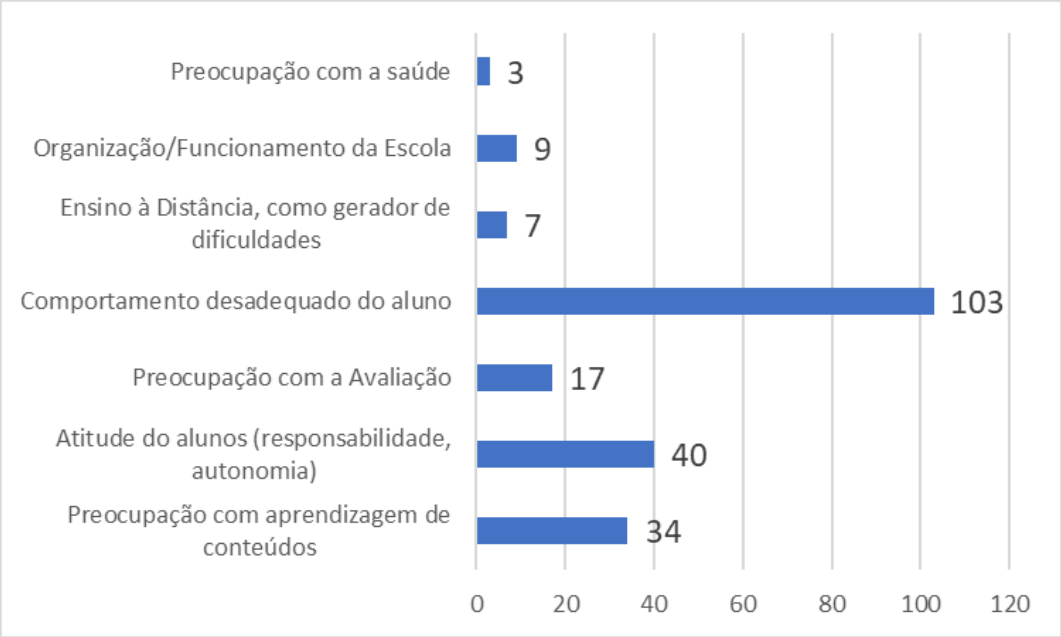

Gráfico 7 - Preocupações reveladas pelos alunos na resposta aberta do questionário de AA do 1º período

Das preocupações manifestadas pelos alunos, salientam-se as referentes ao comportamento, com cerca de 48% das respostas, seguido de preocupações do âmbito da atitude dos alunos e preocupação com aprendizagens, com 19% e 16%, do total de respostas, respetivamente.

DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Depois de ouvidos os Departamentos Curriculares, registam-se as fragilidades e estratégias de melhoria mais assinaladas.

Fragilidades / Causas do insucesso

Fragilidades ao nível comportamental	Fragilidades ao nível do desempenho académico	Outras fragilidades
Falta de autonomia; Pouca responsabilidade; Fraca assiduidade; Faltas de pontualidade; Faltas de material; Falta de interesse, empenho e atenção/concentração; Baixa resiliência face às dificuldades; Comportamentos e postura desadequados; Não consulta do material de apoio publicado na classroom; Falta de maturidade; Recusa de alguns alunos em fazer a apresentação oral de trabalhos propostos.; Existência de ambientes intimidatórios entre alunos; Utilização indevida do telemóvel em sala de aula.	Dificuldades a nível da compreensão; Falta de conhecimentos do ano/ciclo anterior que condicionam a aquisição de novas aprendizagens. Dificuldades na aplicação e relacionamento de conhecimentos; Dificuldades na interpretação de enunciados orais e escritos, bem como imagens, esquemas, tabelas e gráficos; Dificuldades na resolução de problemas; Não frequência dos apoios proporcionados pela escola (PAT, ATE); Não realização das tarefas proposta; Dificuldades graves na interpretação; Leitura oral lenta (muitas vezes, silabada) e desarticulada; Dificuldades na estruturação de ideias para a criação de textos, agravados por uma escrita muito incoerente, desconexa, com graves problemas na ortografia e sintaxe; Vocabulário muito limitado; Défice de competências digitais necessárias ao trabalho académico.	Os confinamentos dos dois anos anteriores e o isolamento de alunos no presente ano dificultaram o processo de aprendizagem; Falta de expetativas relativamente à Escola Interesses divergentes dos escolares; Assiduidade irregular; Alunos estrangeiros com dificuldades no domínio da língua portuguesa; Dificuldades resultantes da divergência dos planos de estudo entre o sistema educacional do país de origem e o sistema educacional nacional; Falta de retaguarda familiar; Falta de acompanhamento dos EE; Falta de envolvimento e de valorização da escola por parte das famílias; A dificuldades de gestão entre a implementação dos conteúdos conducentes às aprendizagens essenciais e o plano de recuperação e/ou as intenções de recuperação de aprendizagens; O excesso da burocracia.

Estratégias de Melhoria

Estratégias ao nível comportamental	Estratégias ao nível do desempenho académico	Outras estratégias
Apelo ao sentido de responsabilidade; Aprender e aplicar, de forma sistemática, as regras de conduta da sala de aula e atenção/concentração; Maior e constante incentivo à participação ativa e organizada.	Incentivo à leitura e escrita; Incutir a necessidade de um trabalho diário e sistemático; Desenvolver a ortografia, o vocabulário e a expressão clara de ideias; Incentivo à frequência regular dos Planos de Apoio Temporário; Dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar; Incremento da utilização de metodologias de aprendizagem ativas; Diversificação de métodos, instrumentos e dinâmicas de avaliação das aprendizagens.	Trabalho de cooperativo entre alunos; Fomentar a organização dos cadernos diários; Apoiar os alunos na descoberta das diversas formas de organização da sua aprendizagem e na construção da sua autonomia para aprender; Maior envolvimento dos EE; Utilização da ferramenta Classroom como repositório de recursos pedagógicos.

Medidas de Apoio

PAT - Plano de Apoio Temporário

Este apoio (***tabela 11***) pretende promover o sucesso dos alunos, através de atividades direcionadas para a recuperação e aprofundamento de aprendizagens e preparação de Exames. É um apoio aplicado às disciplinas sujeitas a avaliação externa nos 9º, 10º, 11º e 12º anos. Na tabela 10 pode observar-se a frequência dos alunos e o impacto na avaliação desta medida na avaliação.

	PORT	MAT	BIOL/GEOL	FQ	GEOG	HIST	MACS
	9º a 12º	9º a 12º	10º/12º	10º/12º	10º/12º	10º/12º	10º/12º
Total Alunos	271	236	80	78	35	35	35
Inscritos	157	152	56	50	20	13	18
$-\gg +$	4	3	0	0	0	0	2
$(+) =$	132	93	34	32	16	10	12
$+\gg -$	15	30	7	13	3	3	1

$-\gg +$ Subiu de negativa para positiva
$(+) =$ Manteve a positiva
$+\gg -$ Desceu de positiva para negativa

Tabela 11 - Registo da frequência dos alunos e o impacto na avaliação

Potencialidades
Cerca de 60,5% dos alunos beneficiam deste apoio.
Os alunos reconhecem a importância desta medida no reforço e consolidação de aprendizagens.

Fragilidades
Cerca de 15,5% dos alunos desceram as classificações no 1º período relativamente às suas classificações iniciais.

AAC (Acompanhamento Académico e Comportamental) / ATE (Apoio Tutorial Específico)

A medida AAC aplicada do 5º ao 8º ano tem um papel fundamental no apoio aos alunos com baixa retaguarda familiar (apesar de não apresentar percursos reiterados de insucesso) permitindo reduzir o insucesso escolar através na identificação e superação das lacunas que estes apresentam ao nível pessoal, social e de aprendizagem.
A medida ATE é uma medida aplicada a alunos com duas ou mais retenções ou que tenham ficado retidos no ano letivo 2020/21. As ***tabelas 12 e 13*** registam o número de alunos por ano de escolaridade.

Ano de escolaridade		5º	6º	7º	8º	TOTAL
AAC	N.º de alunos contemplados até novembro	12	3	9	15	39
	Nº de alunos que frequentaram pelo menos 3 sessões	11	3	5	7	26

Tabela 12 - Número de alunos afetos a AAC

Ano de escolaridade		5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	TOTAL
ATE	N.º de alunos contemplados em outubro	5	6	13	9	11	6	0	0	50
	Nº de alunos que frequentaram pelo menos 3 sessões	4	3	7	6	4	5	0	0	29

Tabela 13 - Número de alunos afetos a ATE

Potencialidades / Informações relevantes

ATE

Promover as relações interpessoais e de grupo, com base na tolerância e respeito pelas ideias e pessoas;
Oferecer ao aluno suporte e feedback constantes relativos aos seus progressos, reforçando os esforços e os resultados positivos;
Orientar os alunos no estudo em função das aprendizagens esperadas em cada disciplina
Promover a autoestima, a autoconfiança e a autonomia;
Promover a autorregulação de aprendizagens;
Articular com a família, o DT/ CT, os serviços especializados de apoio educativo (GMOE, Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário e Educação especial), PLNM e Articulação com parceiros que intervêm na área social (B!Equal e Adolescere);
Promover a autoavaliação e a reflexão crítica do aluno face ao plano e aos objetivos tutoriais traçados ou a traçar.
Utilização de recursos digitais, elaboração de horário de estudo, esclarecimento de dúvidas, reflexão sobre o comportamento e aproveitamento e resolução de problemas.

AAC

Trabalho individual, em pares ou em grupo englobando alunos com dificuldades ou apetências idênticas;
Promover a autoestima, a autoconfiança e a autonomia;
Promover a autorregulação de aprendizagens;
Orientar os alunos no estudo em função das aprendizagens esperadas em cada disciplina: verificação de tarefas realizadas/não realizadas (caderno diário/classroom), elaboração de resumos e esquemas; resolução de problemas; ...
Revisão de matérias como forma de preparação para a realização de tarefas específicas;
Utilização de recursos da escola virtual, elaboração de horário de estudo, esclarecimento de dúvidas, reflexão sobre o comportamento e aproveitamento e resolução de problemas.

Fragilidades

Dificuldade em contactar os Encarregados de Educação (EE); o EE recusa a frequência do seu educando; oscilação do n.º de alunos a usufruir das medidas, resultante da transferências de alunos e da entrada de novos alunos no Agrupamento; atribuição tardia de tutor, em AAC de acordo com a disponibilidade de crédito horário/gestão de recursos humanos.

PLNM - Português de Língua Não Materna

O Português Língua Não Materna (PLNM) é uma disciplina ou um apoio previsto no currículo dos ensinos básico e secundário, que visa o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, enquanto objeto de estudo e como língua de escolarização. As ***tabelas 14 e 15*** registam o número de alunos por ano de escolaridade.

Ano escolaridade	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º
Nº Alunos	4	4	4	3	3	9	1

Tabela 14 - Distribuição dos alunos que frequentaram a disciplina de PLNM

Ano escolaridade	1º	2º	3º	4º	7º	9º
Nº Alunos	4	1	8	6	5	2

Tabela 15 - Distribuição dos alunos que frequentaram o apoio de PLNM

Enquanto disciplina substitui a disciplina de Português e tem equivalente carga horária estando os alunos agrupados de acordo com o seu nível de proficiência linguística e a sua faixa etária e foram distribuídos por três professores. Como medida de apoio os alunos foram distribuídos pelo mesmo número de docentes.

Potencialidades / Informações relevantes

O aluno recém-chegado ao AEMaximinos, cuja língua materna não é o português, é submetido a um processo de diagnóstico do seu nível de proficiência linguística;
- Com base no diagnóstico efetuado, são mobilizadas respostas educativas que promovam a integração e inclusão do aluno, facilitando o seu acesso ao currículo, como forma de promover a equidade e a igualdade de oportunidades;
- Entre essas respostas educativas, inserem-se, nomeadamente, a disciplina de PLNM e/ou o apoio a PLNM, o apoio académico, apoio académico e comportamental, o apoio tutorial específico, o apoio pelo GMOE, os planos individuais de suporte à aprendizagem e à inclusão, entre outros;
- A coordenação desenvolve um trabalho articulado com o diretor e com os vários atores inerentes às respostas educativas atrás mencionadas;
- Promove-se também a articulação com instituições de apoio como a Adolescere e o CLIB, para assuntos relacionados com os alunos refugiados;
- Fomenta-se a partilha de conhecimentos, experiências, dúvidas, materiais e recursos;
- Procura-se adequar os materiais didáticos e os recursos utilizados ao nível de proficiência dos alunos e à sua faixa etária; - Relativamente aos alunos com estatuto de refugiados, promove-se a sua integração progressiva no currículo, com base no seu perfil sociolinguístico e no seu percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua veicular de conhecimento para as outras disciplinas, aplicando-se o estipulado na legislação em vigor;

- A avaliação interna dos alunos de PLNM dos níveis de iniciação (A1/A2) ou intermédio (B1) tem por base as Aprendizagens Essenciais dos respetivos níveis, os critérios específicos de avaliação de PLNM, aprovados em Conselho Pedagógico, bem como os planos de acompanhamento pedagógico elaborados, ao nível dos conselhos de turma.

Fragilidades

- Instabilidade dos grupos/turma, com a integração recorrente de novos alunos de nacionalidades diversas e consequente necessidade da adoção de medidas de integração e adaptação do ritmo de trabalho e das dinâmicas implementadas;
- Coexistência de níveis de proficiência diferentes, no mesmo grupo de alunos, com perfis de aprendizagem também distintos, revelando pouca autonomia e exigindo um acompanhamento diferenciado e permanente;
- Falta de uma língua de contacto com alguns alunos/encarregados de educação, o que dificulta bastante a comunicação, obrigando, por vezes, ao recurso a outras entidades para intermediação e consequente morosidade de processos;
- Dificuldades de adaptação dos alunos à cultura portuguesa, sobretudo, no tocante a normas a cumprir, nomeadamente, o dever de assiduidade e de pontualidade;
- Falta de cooperação de alguns encarregados de educação.

Pré-Escolar

Esta oferta educativa é promovida pelo Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEM) e abrange 194 crianças, 50 frequentam o Centro Escolar de Maximinos, 50 frequentam a Escola Básica 1º ciclo/J. Infância de Estrada, 44 a Escola Básica 1º ciclo/J. Infância de Gondizalves e 50 crianças frequentam o Centro Escolar da Naia. Esta oferta educativa envolve doze educadores de infância.

Atividades Relevantes
Campanha de Natal; Visita ao Hospital dos bonequinhos; Dia Nacional do Pijama; Construção da **"Casa dos sonhos"** em madeira no espaço exterior; Piratas vão à piscina; Comemoração do Dia de Aulas ao Ar Livre.

Fragilidades
Dificuldade na referenciação/despistagem das crianças com problemas associados; falta de apoios (psicólogos, terapeuta da fala); material informático obsoleto e desatualizado, mobiliário e material didático das salas de atividades antigo e em número reduzido.

Autoavaliação
Reunião mensal de equipa pedagógica; Tempo comum semanalmente, em cada JI, para reflexão conjunta sobre as práticas pedagógicas e realização de trabalho colaborativo.
A autoavaliação dos alunos é realizada através de uma roda de conversa, sendo esta um momento de reflexão com as crianças.

BIBLIOTECA (da Escola Secundária de Maximinos e da E.B. 2,3 Frei Caetano Brandão)

A ***tabela 16*** regista o número de atividades implementadas no 1º período

Nº atividades concluídas	Nº alunos envolvidos	Nº professores envolvidos
27	**3215**	**159**

Tabela 16 – Número de atividades implementadas no 1º Período

A avaliação ocorrerá no final do ano letivo.

DESPORTO ESCOLAR

Foram implementas oito modalidades, que integram 274 alunos, distribuídos do seguinte modo:
Andebol (93), Natação (53), Voleibol (28), Atletismo (27), Ténis de Mesa (20), Goalball (18), Boccia (12) e Badminton (21). Estão envolvidos nove professores no total das modalidades.

Fragilidades
Substituição da plataforma do Desporto Escolar pelo E360, que continua a apresentar dificuldades de funcionamento, nomeadamente ao nível da inscrição de alunos.

Atividades Relevantes
A comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar fez-se através de uma caminhada de 2021 metros. A par da comemoração, ao longo do percurso divulgaram-se os clubes/projetos e as modalidades do Desporto Escolar que o Agrupamento oferece. Nesta comemoração participaram 630 alunos.

PDE (Projetos de desenvolvimento Educativo)

Estão em funcionamento nove projetos, distribuídos do modo como se pode observar na ***tabela 17***.

Clube	Nº de alunos			
	2ºciclo	3º ciclo	Secundário	Total
Horta Escolar	8			8
Maxiciência		22		22
Espaço BG			7	7
Atividades Aquáticas	22			22
Clube Erasmus	6	16	25	47
Speakeasy	17	2		19
Solidariedade	Nesta atividade a participação não carece de inscrição			
Bibliotecas Humanas		17	32	49
Ensino do Chinês nas Escolas Públicas	9	1	1	11
Total	**62**	**58**	**65**	**185**

Tabela 17 - Inscrição dos alunos nos PDE

Fragilidades

Reduzida participação dos EE e esta está limitada às atividades do clube Erasmus.

Fraca adesão aos clubes por parte dos alunos com RTP e de alunos com dificuldades de aprendizagem.

Atividades Relevantes

Os projetos da Horta Escolar, Clube Erasmus, clube de Solidariedade e Speakeasy participaram em atividades do Agrupamento (Exposições, Plantação de Árvores na escola E.B. 2,3 Frei Caetano em articulação com o Eco escolas, campanhas solidárias e notícias para os meios de comunicação social).

CDT (Coordenação de Diretores de Turma)

Esta estrutura envolve diretamente, quatro coordenadores, um para o 2º ciclo, outro para o 3º ciclo e dois para o ensino secundário (regular e profissional). Constituem esta coordenação 41 Diretores de Turma.

Fragilidades

Excesso de trabalho burocrático.

Fraca participação dos Encarregados de Educação (EE).

Os EE não cumprem os prazos estipulados (p.ex. justificação de faltas…) e não consultam regularmente a plataforma INOVAR.

EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)

A ***tabela 18*** apresenta a distribuição das medidas seletivas e adicionais, por ciclo.

	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	TOTAL
Medidas seletivas	0	26	20	31	13	90
Medidas adicionais	1	4	9	3	9	26

Tabela 18 - Alunos que beneficiam as medidas seletivas e adicionais

As **medidas seletivas** mais aplicadas foram “adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens” e as medidas adicionais, “adaptações curriculares significativas” e “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” são as mais aplicadas.
O impacto da aplicação das referidas medidas seletivas mostrou-se eficaz na maioria das disciplinas onde foram aplicadas, à exceção de Português, no 1º ciclo e Geografia, no 3º ciclo, onde a sua eficácia foi menor.
No que diz respeito à aplicação das **medidas adicionais**, estas mostraram-se eficazes em todos os alunos que delas usufruíram, à exceção de um aluno no 3º ciclo, devido à fraca assiduidade.

Fragilidades na aplicação das medidas de suporte e apoio à inclusão

No Pré-escolar:

Falta de um espaço apropriado onde a criança se possa isolar com a educadora de infância.

No 2º ciclo:

A "falta de acompanhamento familiar" e "a falta de empenho" são dos constrangimentos mais apontados na aplicação das medidas. Outros referidos são:
- "Falta de recursos humanos para apoio ao aluno em contexto da sala de aula/ aula";
- "Alguma teimosia em obedecer às instruções da prof.ª coadjuvante de inglês";
- "Muitas dificuldades de memorização e estruturação do pensamento linguístico".

No 3º ciclo:
- "a falta de empenho";
- "Falta de conhecimentos estruturantes";
- "Pouco participativo";
- "Muito distraído e conversador";
- "Falta de motivação e Interesses divergentes dos escolares".

No Secundário:
"Recusa em trabalhar no grupo/turma";
"A falta de empenho".

O **Centro de Apoio à Aprendizagem** (CAA) tem afetos 25 profissionais, sendo 23 professores e 2 assistentes operacionais.
O grau de impacto da ação desenvolvida pelo CAA é considerado bastante positivo, uma vez que não são indicados insucessos.

Fragilidades/barreiras à participação e aprendizagem dos alunos em contexto de CAA.
- Resistência em colaborar e interesses divergentes da escola e aprendizagens.
- Dificuldades em tecnologias de informação (lentidão da internet, material informático obsoleto e falta do mesmo).
- Dificuldades em alguns alunos, acompanharem a realização de exercícios escritos.
- É (im)possível mudar atitudes, há barreiras que só caem quando se é dado a observar! Mas, é preciso que no trabalho se dê "o seu ao seu dono".
- O CAA não possui condições físicas, materiais e humanas para uma resposta adequada e holística à problemática de alguns alunos.
- Na EB 2,3 Frei Caetano, o facto de algumas atividades disciplinas serem realizadas no 1º piso ou biblioteca e os alunos com cadeiras não terem acesso.
- No Centro escolar de Gondizalves não existe um local apropriado, sem ruído ou distratores, para um apoio mais individualizado.
- Dificuldades motoras e de comunicação por parte de alguns alunos.
- Falta de assiduidade dos alunos.
- Falta de apoio dos EE.

O **Apoio Académico (Aa)** é uma medida que envolve 12 professores das disciplinas de Português, Inglês, Matemática e MACS e é aplicada a 33 alunos, conforme a ***tabela 19***.

A **Coadjuvação** é uma medida que envolve 24 docentes de diversas disciplinas e aplicada a 92 alunos, como regista a ***tabela 20***.

	PORT	ING	MAT MACS
2º C	2	1	4
3º C	3	6	9
Sec	0	2	6

Tabela 19 - N.º de alunos a usufruir de Aa, por disciplina

	PORT	ING	MAT	FR	FQ	EV	ET	EF	EM	PSI SO
2º C	10	3	7	0	0	2	1	2	1	0
3º C	14	5	9	6	0	2	0	2	0	0
Sec	7	7	6	0	0	0	0	5	0	3

Tabela 20 - N.º de alunos a usufruir de Coadjuvações, por disciplina

O impacto dos dois apoios anteriormente descritos, nas disciplinas onde foram aplicados, foi considerado eficaz.

GMOE (Gabinete de Mediação e Orientação Escolar)

Os serviços afetos a este gabinete são Educação Social, Psicologia e Serviço Social e contam com 4 profissionais, sendo uma educadora social, 2 psicólogos e uma técnica de Serviço Social.
Na **Educação social**, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário é feita intervenção ao nível das turmas (***tabela 21***) e de atividades de recreio, ao nível do 1º ciclo, nomeadamente na EB1/JI de Estrada, Centro Escolar de Gondizalves e Centro Escolar de Maximinos.

Turmas/Alunos	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino secundário	Total
Educação social	**0**	**137 (7 turmas)**	**208 (10 turmas)**	**82 (4 turmas)**	**26* (1 turma)**	**453**

Tabela 21 - Intervenção em turma (nº de alunos/turmas)

No âmbito da Psicologia e Serviço Social foram acompanhados 255 alunos como ilustra a ***tabela 22***. Destes, 95 alunos são simultaneamente acompanhados pelos dois serviços.

Nº de alunos apoiados	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino secundário	Total
Psicologia	2	32	31	66	23	154
Serviço Social	2	22	33	39	5	101
Total	**4**	**54**	**64**	**105**	**28**	**255**

Tabela 22 - Intervenção de Psicologia e serviço social, por ciclo

Estes serviços também acompanham Encarregados de educação/famílias, num total de 127 intervenções (***tabela 23***). Destes, vinte e oito, são simultaneamente acompanhados por mais do que um serviço.

Nº de encarregados de educação/famílias apoiadas	Agrupamento de escolas
Educação social	38 (Pais + Presentes – 2 turmas)
Psicologia	28
Serviço Social	61
Total	**127**

Tabela 23 - Intervenção dos serviços junto dos Encarregados de educação/famílias

Projetos/Atividades Relevantes

Projeto de Avaliação da Prontidão Escolar com as turmas do 1º ano de escolaridade;

Projeto de Avaliação de Compreensão Leitora com as turmas do 5º e 7º ano de escolaridade;

Sinergia com o Projeto B!Equal E8G **–** determinação de estratégias de intervenção com os alunos/famílias de etnia cigana.

Fragilidades

Número de técnicos insuficiente para as necessidades do agrupamento de escolas;

Dificuldade de privilegiar uma intervenção preventiva, precoce, com os alunos e famílias;

Consolidação da dinamização de Programas de Educação Parental;

Falta de Instrumentos de registo de avaliação do grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação/famílias…

PES (Projeto de Educação para a Saúde)

Fragilidades

- Pandemia - Incapacidade da realização de algumas sessões em contexto de sala de aula
- Impedimento da realização de atividades de índole prático
- Dificuldades em ajustar horários dos intervenientes com os horários das turmas

Aspetos mais relevantes

- Grau de satisfação dos alunos
- Contribuição para o bem-estar físico, social e mental, dado o PES ser o promotor primordial da saúde na comunidade educativa
- Resposta atempada das solicitações feitas pela equipa PES

Atividades Relevantes

Pré-escolar/1º Ciclo: Dia Alimentação - Atividades ligadas à alimentação saudável; Afetos - Dia dos afetos - Atividades ligadas à importância do equilíbrio mental e emocional; Saúde oral e hábitos de saúde

2º/3º Ciclo:

- Dependência sem aditivos; 2º/3º Ciclo e Secundário; Assertividade e Comunicação Não Violenta

Secundário: Questões de Saúde Mental

6º/9º/12º ano: Suporte Básico de Vida

Todos os ciclos: Sensibilização/Prevenção sobre a problemática do cancro